

22 - 24th November 2022 Johannesburg-South Africa



The Future of Education Re-Imagined

#EducationReImagined

Documento de Reflexão No. 9:

Como podemos reforçar a credibilidade e legitimidade do movimento GCE e uma representação forte, regional e global ?

O projeto de plano estratégico da CGCE para 2023-2027 será discutido e aprovado pela 7.ª Assembleia Mundial como um convite a intervenções estratégicas focadas na reengenharia, renovação e reavivando o movimento GCE. Para concretizar eficazmente o nosso plano estratégico orientado para os resultados e concretizar os nossos ambiciosos objetivos estratégicos, tornou-se fundamental olharmos para a forma como estamos organizados e governados para que possamos colmatar quaisquer lacunas de liderança e organização. Com uma liderança forte e um movimento bem organizado, todas as estruturas da GCE podem tornar-se agentes ativos de mudança através de uma forte governação, transformação e organização reanimada, um trabalho para se tornar um movimento revolucionário.

Como organizamos a GCE para se tornar um movimento revolucionário credível e resiliente

Como diz o ditado, não pode haver "nenhuma revolução sem um movimento revolucionário". Como movimento, temos de ser audazes para abordar algumas das questões-chave que podem reforçar a nossa credibilidade, inclusão e os nossos esforços de liderança, alguns dos quais são o processo de integração do género no seio do Movimento; a ascensão das vozes dos jovens dentro de todas as estruturas da organização. Todos estes processos formam uma espinha dorsal e continuam a ser parte integrante do fortalecimento do movimento. Como "centro estratégico de advocacia e campanha", a GCE deve comandar a legitimidade e a responsabilidade, decorrentes da qualidade das suas ideias coletivas e da disciplina dos seus membros, apoiada por uma liderança forte e democrática eleita. Deve assegurar que os seus membros efetuem o seu mandato onde quer que estejam localizados. Deve ser capaz de monitorizar e avaliar as suas políticas e implementação de estratégias.

A divulgação da informação e as consultas rigorosas melhoram a legitimidade e a credibilidade de qualquer movimento; também desencadeia a mobilização e organização automática, a força motriz para impulsionar a advocacia. Capacitar as pessoas locais através da partilha de informação aumenta o consenso e a capacidade de resposta do movimento, fazendo metade do trabalho de advocacia. Além disso, é necessária uma recalibração da nossa abordagem de recrutamento e desenvolvimento de membros para garantir que os nossos membros estão mergulhados em pensamentos progressistas, impulsionados por um esforço intelectual e por uma forte ética de trabalho. A GCE requer um coletivo capacitado, diversificado, inclusivo e progressista de membros.



22 - 24th November 2022 Johannesburg-South Africa



The Future of Education Re-Imagined

#EducationReImagined

A GCE tem medidas de boas práticas para medir os nossos compromissos e passar da abordagem individualista para aumentar a nossa legitimidade e credibilidade. Através de um compromisso de consenso com as partes interessadas críticas.

Principais desafios organizacionais que afetam a credibilidade e a legitimidade da GCE

Dificuldade em entregar ações alinhadas de forma organizada: Um olhar distante e interno da GCE mostra que alguns dos membros podem estar a ter dificuldades em ser agentes de mudança e de ligação com as comunidades; em alguns casos, o secretariado global enfrenta desafios que coordenam o movimento, resultando em membros que não se alinham com os valores e objetivos da GCE.

Liderança forte em todo o movimento: Construir liderança e desenvolver capacidades de comunicação é um desafio contínuo para alguns membros que precisam de ser abordados nos processos eleitorais para garantir que candidatos fortes possam liderar o mandato do movimento.

Diminuição da mobilização pública e da OSC: As lutas em curso de mobilização entre si e a participação pública limitada colocam a credibilidade e legitimidade do movimento num estado vulnerável. O envolvimento com organizações de base comunitária, movimentos feministas e organizações de deficientes em processos de tomada de decisão e espaços críticos de defesa continua a ser uma área de melhoria. Os desafios relacionados com amplas consultas com a sociedade mais ampla devem-se a restrições de tempo e questões sobre o nível de envolvimento do movimento com grupos heterogéneos para trazer realidades locais para o nacional e o global para um.

Cotestando ideologias: A contestação ideológica no movimento é a batalha das ideias; estas paixões pela individualidade podem levar a limitações na medição do impacto global das ações de advocacia direcionadas a nível nacional, regional e global. Para melhorar o nosso planeamento estratégico e os nossos procedimentos de trabalho, é necessário um esforço coordenado sincronizado nestes três níveis das nossas estruturas de governação para melhorar a responsabilidade, a transparência e a capacidade de resposta.

Capacidade limitada de influenciar: Para influenciar os principais intervenientes na tomada de decisão, os membros devem construir redes poderosas com todas as partes interessadas, apesar das hierarquias, desenvolver relações eficazes com os links existentes e conhecer outros atores. É necessário identificar personalidades críticas que possam ajudar a gerar novas ligações e parcerias com indivíduos e organizações semelhantes, fazendo lobbying e estabelecendo relações baseadas na confiança para promover nossa capacidade de influenciar espaços-chave de tomada de decisão.



22 - 24th November 2022 Johannesburg-South Africa



The Future of Education Re-Imagined

#EducationReImagined

Principais considerações para fortalecer a nossa capacidade de influência:

- a) Para representar, organizar e mobilizar as comunidades e as forças motrizes e ganhar o seu apoio.
- b) Fazer recomendações políticas, exercer pressão sobre as instituições multilaterais e nacionais e acompanhar a implementação e o impacto da nossa advocacia a nível global, nacional e regional.
- c) Transformar o paradigma e as sociedades do sector da educação através dos nossos programas, valores e integridade, vencendo de forma convincente a batalha das ideias.
- d) Selecionar líderes capazes, representantes públicos e especialistas para conduzir e implementar os nossos programas.
- e) Produzir líderes escolarizados nos nossos valores e políticas, com a capacidade de serem agentes de mudança onde quer que defendam.

Composição das estruturas organizacionais do movimento GCE e seu mandato primário

- Conselho: Um centro estratégico de poder deve comandar a legitimidade e a autoridade, decorrentes da qualidade das suas ideias coletivas informadas pelo seu círculo eleitoral e de liderar os valores enriquecidos pela Constituição da GCE, e deve assegurar que o seu mandato seja cumprido pelos seus membros, onde quer que estejam localizados.
- Secretariado da GCE: Prestar apoio técnico e coordenar eficazmente, monitorizar e avaliar a implementação das suas políticas e programas. Capacitar e apoiar membros da GCE e responder a questões temáticas relacionadas com a transformação da educação.
- 3. Coligações Nacionais: Formadas ao nível do país, compostas por sociedade civil e organizações populares que trabalham na educação e nos direitos das crianças, unificadas por um objetivo comum de promover o direito à educação para todos. Incentivar a colaboração e sinergias a nível nacional (para maximizar o impacto). Coligações compostas por sindicatos de professores, organizações populares e ONGs de educação.
- 4. **Coligação Regional**: Formada a nível regional, deve refletir uma base contextualizada do status quo atual da educação e apoiar a coordenação entre as atividades globais e nacionais a nível nacional.



22 - 24th November 2022 Johannesburg-South Africa



The Future of Education Re-Imagined

#EducationReImagined

5. **Movimento juvenil**: Trabalho político e ideológico entre as novas gerações de jovens na advocacia e nas camadas sociais para reproduzir líderes que são cidadãos responsáveis e participantes ativos na transformação da educação.

Principais questões de discussão

- 1. Ao mobilizar e organizar-nos a nós mesmos, como fortalecer nossas estratégias e compromissos com estes diferentes intervenientes?
- 2. Quais os principais elementos dos nossos mecanismos de prestação de contas para que todas as estruturas da GCE se levantem na construção de um movimento revolucionário e se tornem em agentes de mudança?
- 3. Quão eficazes são os nossos processos de nomeação de liderança e nomeações de representantes em espaços-chave de advocacia?
- 4. Como devemos consultar e divulgar eficazmente a informação entre o círculo eleitoral que representamos em espaços-chave de defesa?
- 5. Que nível de participação pública e consulta de adesão conduzimos para produzir advocacia baseada em evidências?
- 6. As estruturas da GCE estão a corresponder às suas respetivas tarefas e que apoio devem ser dados a estas estruturas?